

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 14/2013

Período: 01/06/2013 a 07/06/2013

GEDES – Brasil

1. Forças Armadas paraguaias passarão a ajudar no combate ao EPP
2. Militares pretendem instalar uma Divisão Militar em San Pedro
3. Possibilidade de união entre as FARC e o EPP
4. Forças Armadas e gastos diários 100 milhões em Concepción e San Pedro
5. Controladoria detecta falhas em edifício militar

1. Forças Armadas paraguaias passarão a ajudar no combate ao EPP.

Segundo comunicado do ministro do Interior do Paraguai, Carmelo Caballero, as Forças Armadas do país trabalharão em conjunto com a Polícia Nacional no combate ao grupo guerrilheiro Exército do Povo Paraguaio (EPP). Tal medida foi adotada devido ao recente assassinato do rancheiro, Luis Lindstron. Em resposta ao ocorrido, o presidente Federico Franco se reuniu, na manhã do dia 31 de Maio, com o Comitê de Crises das Forças Armadas, a fim de traçar planos de ação (La Nación – Política – 31/05/2013; La Nación – País – 31/05/2013).

2. Militares pretendem instalar uma Divisão Militar em San Pedro.

Segundo o jornal ABC Color existe, dentro das Forças Armadas paraguaias, projeto de instalação de uma divisão militar no departamento de San Pedro. O intuito é fortalecer a presença do Estado nesta área do país e inibir a atuação do EPP (Exército do Povo Paraguaio). Outro grupo de militares sugerem que o deslocamento da 1ª Divisão de Infantaria (1DI), que se encontra em Tacumbú, para o norte, tornará o combate contra o EPP seria mais eficiente. (ABC Color – Política – 04/06/2013).

3. Possibilidade de união entre as FARC e o EPP.

Segundo o jornal ABC Color, membros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) poderiam ir ao Paraguai unir forças ao Exército do Paraguaio (EPP), segundo informações da agente antissequestro do Ministério Público, Sandra Quiñónez. Sandra ainda teria afirmado que o próprio “chanceler”, Rodrigo Granda, das FARC estaria no Paraguai para formalizar o pacto com o EPP (ABC Color – Política – 05/06/2013).

4. Forças Armadas e gastos diários 100 milhões em Concepción e San Pedro.

Em entrevista para a imprensa paraguaia, o comandante das Forças Militares, General Miguel Christ, declarou que ,por dia, são gastos aproximadamente 100 milhões de guaranis para enviar efetivos militares aos Departamentos de Concepción e San Pedro, para reforço aos policiais lá destacados. Segundo o General, o apoio se dá mediante a

ajuda em transportes terrestre, aéreo e fluvial, além de material bélico. (ABC Color – Caderno Política – 06/06/13 ; IP Paraguay – Caderno Política – 06/06/13)

5. Controladoria detecta falhas em edifício militar

Segundo uma auditoria divulgada da Controladoria-Geral da República, o edifício militar que desabou no mês de setembro do ano passado vitimando quatro cadetes apresentava falhas construtivas. Além disso, as obras não foram autorizadas pelo município nem fiscalizadas durante a sua execução. A verificação técnica ainda apontou um gasto a mais no valor de 300 milhões de guaranis na construção do edifício que faz parte do quartel do Comando Logístico, na cidade de Mariano Roque Alonso. (ABC Color – Política – 07/06/2013)

SITES DE REFERÊNCIA

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Israel R. Barnabé (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe).
Supervisão: Cristiano A. D. Guerra Silvestre (graduando em Relações Internacionais)
Pesquisa e Redação: Hugo Gabriel de Souza Leão (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Jorge Matheus Oliveira Rodrigues (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Marcos Rogério Vieira de Araújo Filho (graduando em Relações Internacionais), Roberto Teles Lima Barros (graduando em Relações Internacionais).